

Boletim Epidemiológico

SÍNDROMES CONGÊNITAS

2015
2021

CIEVS | Centro de Informações Estratégicas de Informações em Saúde

20/05/2021

► Síndromes congênitas associadas ao vírus Zika e outras etiologias infecciosas (STORCH+Z)

A prevalência de malformações congênitas é heterogênea e influenciada por fatores geográficos e socioculturais em todo o mundo. As condições relacionadas às infecções congênitas constituem um trabalho composto pela vigilância e assistência e tem como objetivo principal integrar e ampliar as ações e os serviços relacionados ao monitoramento das alterações no crescimento e no desenvolvimento, identificadas da gestação até a primeira infância, podendo estar relacionadas às infecções pelos vírus Zika, sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes simplex, além de outras etiologias infecciosas. Visa estabelecer procedimentos integrados para realização das ações de vigilância e atenção à saúde, objetivando a identificação de complicações relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, no pré-natal, parto, pós-parto e puericultura nos primeiros três anos de vida, bem como a promoção do cuidado adequado às crianças com alterações no crescimento e no desenvolvimento, independentemente da etiologia.

A partir da epidemia de vírus Zika, que afetou gravemente o nordeste do Brasil no primeiro semestre de 2015, médicos da região observaram a forte associação de malformações congênitas e condições neurológicas com a infecção pelo vírus Zika durante a gestação, levantando a necessidade do monitoramento integrado das malformações congênitas decorrentes de infecções durante a gestação e ampliando o acrônimo STORCH com adição do vírus Zika (Z) - **STORCH+ZIKA**.

► **Síndromes congênitas associadas ao vírus Zika e outras etiologias infecciosas (STORCH+Z)**

A declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) devido às consequências neurológicas do vírus Zika foi suspensa pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 18 de novembro de 2016. No Brasil, o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) foi declarado no dia 11 de maio de 2017. A decisão ocorreu 18 meses após a decretação de emergência, em um momento de queda nos casos de zika e microcefalia em todo o país.

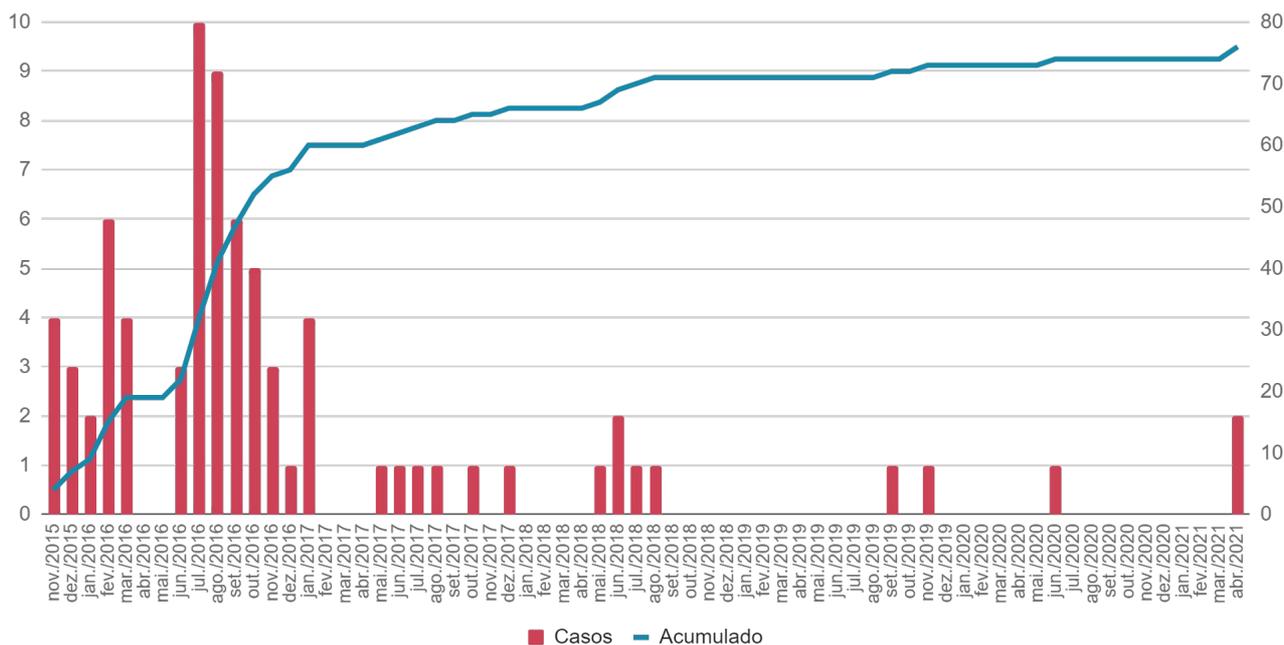
A avaliação de risco faz parte do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) como decisão para avaliação e notificação de eventos que possam constituir Emergências em Saúde Pública. A decisão pode ser tomada com base em quatro aspectos: o impacto do evento sobre a saúde pública; se o evento é incomum ou inesperado; se há risco significativo de propagação internacional; e se há risco significativo de restrições ao comércio ou viagens internacionais. Essas questões apoiam e norteiam a tomada de decisão em relação aos eventos de saúde pública.

O monitoramento das notificações é realizado no estado de Mato Grosso do Sul pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS).

Acredita-se que a sensibilização dos profissionais para a notificação de casos suspeitos de infecção congênita colaborou para o aumento do registro de casos no ano de 2016, considerando que no ano de 2015 esses registros iniciaram somente no mês de outubro. Apesar da forte associação temporal e suspeita etiológica da infecção pelo vírus da Zika e os casos de microcefalia no Nordeste brasileiro, algumas lacunas do conhecimento permanecem sem respostas, como a concentração de casos em certas regiões do País e a possibilidade de outros fatores supervenientes à infecção para o surgimento da microcefalia.

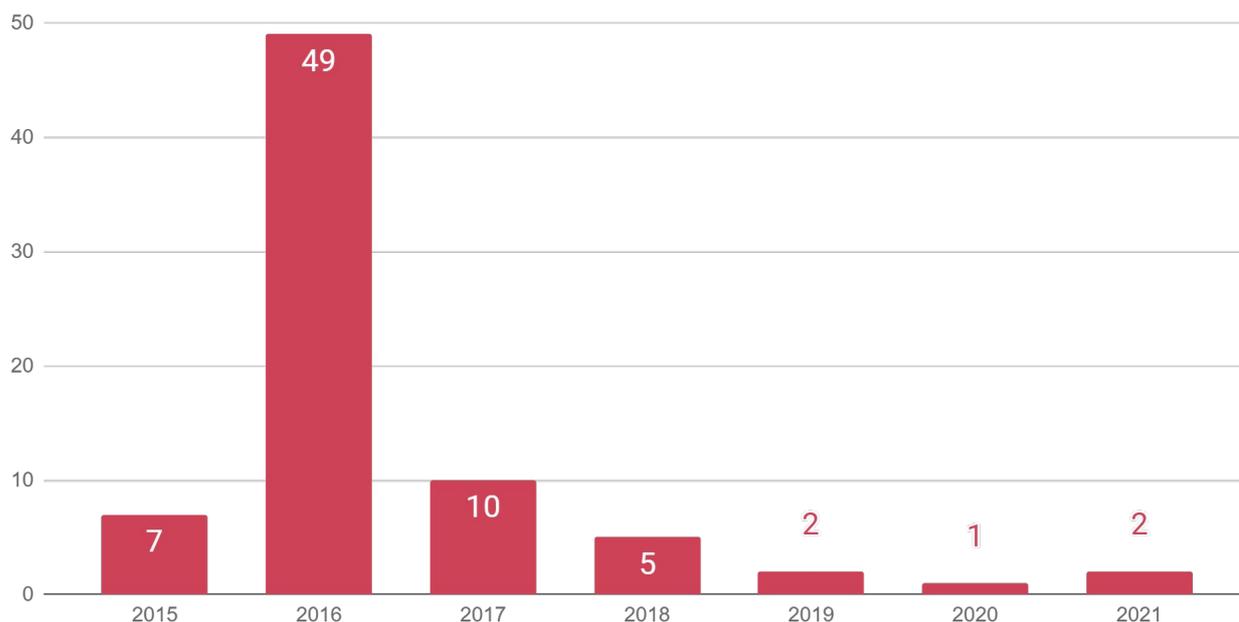
▶ Notificações de Síndrome Congênita

▶ Por mês de notificação



Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por ano de notificação



Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Casos de Síndromes Congênitas Associadas ao Vírus Zika e/ou Outras Etiologias Infecciosas (STORCH+Z)

Município de residência	Notificados	Confirmados	Prováveis	Em investigação	Inconclusivos	Descartados
Campo Grande	25	14	1	0	1	9
Dourados	17	5	0	1	0	11
Paranaíba	3	3	0	0	0	0
Ponta Porã	3	3	0	0	0	0
Bonito	2	1	0	0	0	1
Cassilândia	2	0	0	0	0	2
Jardim	2	0	0	0	1	1
Nova Andradina	2	1	0	0	1	0
Novo Horizonte do Sul	2	0	0	0	1	1
Tacuru	2	0	1	0	0	1
Antônio João	1	0	0	0	0	1
Aquidauana	1	0	0	0	0	1
Aral Moreira	1	0	0	0	0	1
Bandeirantes	1	0	0	0	0	1
Bela Vista	1	0	0	0	0	1
Caarapó	1	1	0	0	0	0
Camapuã	1	1	0	0	0	0
Caracol	1	1	0	0	0	0
Fátima do Sul	1	1	0	0	0	0
Maracaju	1	1	0	0	0	0
Nova Alvorada do Sul	1	0	1	0	0	0
Porto Murtinho	1	0	0	0	0	1
Rio Brillhante	1	0	0	0	0	1
Rio Verde de Mato Grosso	1	1	0	0	0	0

Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)
*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



► Casos de Síndromes Congênitas Associadas ao Vírus Zika e/ou Outras Etiologias Infecciosas (STORCH+Z)

Município de residência	Notificados	Confirmados	Prováveis	Em investigação	Inconclusivos	Descartados
Sonora	1	0	1	0	0	0
Três Lagoas	1	0	0	0	1	0
Total	76	33	4	1	5	33

Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Casos Confirmados Síndromes Congênitas Associadas ao Vírus Zika

Município de residência	Casos confirmados de Zika (critério laboratorial)
Campo Grande	9
Dourados	2
Caarapó	1
Camapuã	1
Caracol	1
Paranaíba	1
Total	15

Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)
*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Óbitos Fetais/Neonatais Sugestivos de Infecção Associada ao Vírus Zika e/ou Outras Etiologias Infeciosas (STORCH+Z)

Município de residência	Notificados	Confirmados (critério laboratorial)	Confirmados (outros critérios)	Prováveis	Em investigação	Inconclusivos	Descartados
Campo Grande	4	1	2	0	0	0	1
Tacuru	2	0	0	1	0	0	1
Dourados	1	1	0	0	0	0	0
Novo Horizonte do Sul	1	0	0	0	0	0	1
Sonora	1	0	0	1	0	0	0
Três Lagoas	1	0	0	0	0	1	0
Total	10	2	2	2	0	1	3

Fonte: Sistema RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Elaboração	Daniel Henrique Tsuha Karine Ferreira Barbosa